



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

28 de fevereiro de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () Debate () Extra	() Atos e Fatos () A tarde () Correio de Notícias () O quarto poder () Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Política () Outros	() Cidades / Vida () Geral () Polícia
DATA 28 / 02 / 2017	Página 03	() Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa	

MP vai investigar gasto de R\$ 2,2 milhões na obra de reforma da Feira do Anil

Moradores do bairro entraram com Ação Civil Pública na Promotoria de Defesa da Probidade Administrativa, que já intimou a Semapa a falar

MARCO AURÉLIO DEÇA
Editor de Política

Associações e representantes da comunidade do Anil ingressaram, na semana que passou, com uma Ação Civil Pública na Promotoria de Probidade Administrativa contra a Secretaria Municipal de Abastecimento (Semapa). O Ministério Público vai investigar de que forma foram gastos mais de R\$2,2 milhões em uma obra de recuperação da Feira do Anil, que já dura quatro anos. O promotor Lindonjerson Gonçalves deu à Semapa 10 dias para apresentar explicações.

De acordo com a ex-vereadora Rose Sales (sem partido), que lidera a comunidade na cobrança à prefeitura, a feira vive em estado de abandono, desde que teve o telhado desabado em 2013.

"O telhado caiu em 13/2/2013. Atendendo ao nosso pedido, o prefeito determinou a reforma global da feira, em caráter emergencial, ainda naquela data. Obra que só foi iniciada em 12/2/2014, quase 12 meses depois da queda do telhado. E só começou



Ao lado de Rose Sales, moradores foram à sede do Ministério Público

devido ao desgastante trabalho de acompanhamento e de movimentação do processo de reforma nos órgãos municipais, durante o exercício de 2013", lembrou Rose.

Em 2015, a prefeitura chegou a marcar a entrega da suposta recupe-

ração do mercado, mas os moradores não aceitaram, devido as condições piores do que antes do telhado cair.

"Tiveram que fazer várias melhorias e adequações, para então organizarmos a mudança, em junho de 2016, para o espaço que está em fun-

“O telhado caiu em 13/2/2013. Atendendo ao nosso pedido, o prefeito determinou a reforma global da feira, em caráter emergencial, ainda naquela data. Obra que só foi iniciada em 12/2/2014, quase 12 meses depois da queda do telhado”

ROSE SALES
Ex-vereadora

cionamento”, conta a ex-vereadora.

Ainda de acordo com Rose Sales, a prefeitura pagou R\$ 2,2 milhões pela reforma da feira, que deveria ser entregue com nova estrutura, bancas, boxes, praça de alimentação, projetos de drenagem, de esgotamento sanitário, de iluminação, nova fachada, novo piso.

“Em que foi aplicado esse dinheiro, se a estrutura anterior foi reaproveitada em grande parte dos serviços e a feira continua inacabada?”, questionou a ex-parlamentar, que representa a comunidade do Anil.

O prazo para que a Semapa dê explicações ao MP deve terminar após o carnaval. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	28 / 02 / 2017	Página	01
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Esgoto *in natura* jorra e polui o mar na Praia do Calhau

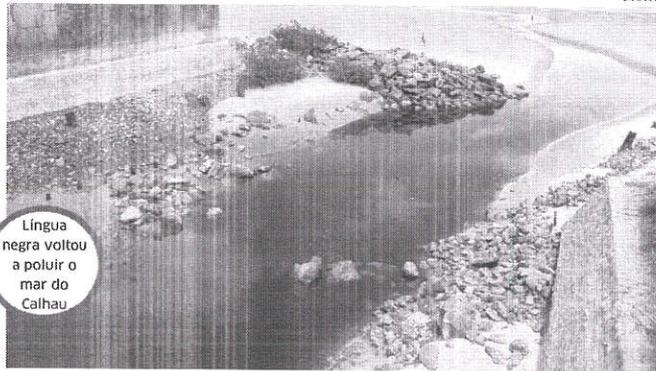
Língua negra deixou seu rastro mais uma vez na orla de São Luís; apesar do pouco movimento na praia, há perigo de contaminação para quem banha no local

A Segunda-feira de Carnaval foi de praias vazias em São Luís. Quem não viajou ou preferiu curtir o feriado longe da Folia de Momo aproveitou o dia livre para fazer atividade física ou relaxar com a família na orla. E nem mesmo a má qualidade da água das praias afastou quem estava a fim de um banho de mar. Ontem, a poluição das praias de São Luís era evidente. Na foz do Rio Calhau, onde costuma aparecer a chamada "língua negra", era possível ver esgoto jorrando em direção ao mar na Praia do Calhau, próximo ao parquinho da Avenida Litorânea.

Simara Carneiro foi ontem com o marido e o neto à praia do Calhau. Enquanto o menino chapinhava nas poças que se formavam na areia ela e o marido se revezavam no mar para não deixar o neto sozinho. "Nos últimos dias choveu tanto que a água está mais limpinha. Mas a gente sempre observa bem o entorno. Procuramos os melhores pontos para tomar banho de mar até porque se a gente ficar com esta fobia por causa da poluição não vamos curtir as praias da cidade", comenta.

Para Pedro Aurélio Carneiro, a grande variação de maré da orla de São Luís ajuda na limpeza das praias. "A nossa maré tem variação de quase sete metros. Nesse vai e volta a poluição já foi diluída nesse oceano todo. Não que seja correto despejar esgoto no mar, mas acho que essa vantagem natural ajuda", diz.

Além deles, outras famílias estavam com as crianças tomando banho de mar e nas poças de água formadas na areia. Mas o momento de descontração ignorava um perigo. A alguns metros dali, na Foz do Rio Calhau, o esgoto continua-



De Jesus

Língua negra voltou a poluir o mar do Calhau

SAIBA MAIS

Em 2012, as praias da Região Metropolitana de São Luís passaram quase 200 dias interditadas pela Sema após a divulgação de um laudo, no dia 25 de março daquele ano, segundo o qual toda a orla estava imprópria para banho.

va jorrando em direção ao mar. Embora não fosse tão escuro como fica quando a "língua negra" aparece, era possível notar que a água que corria para a maré estava suja. O trecho é constantemente classificado como impróprio nos laudos de balneabilidade divulgados pelo Governo do Estado.

Água poluída

As bactérias coliformes são os principais indicadores de contaminação das praias. A ingestão da água poluída pode provocar diversas infec-

A liberação ocorreu apenas em 11 de outubro, após a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema) executar obras de melhoria do sistema de esgotamento sanitário de São Luís.

ções, principalmente do trato digestivo, chamadas gastroenterites. A gastroenterite pode ser causada por bactérias, protozoários, como as amebas, ou vírus, como o rotavírus e o norovírus. Esses micro-organismos entram no corpo quando a pessoa ingere água contaminada, ainda que em pequenas quantidades, ou alimentos que tiveram contato com ela. De maneira geral, os sintomas são vômito e diarreia, mas também pode haver cólicas, febre e sangue nas fezes. Outra doença que pode ser contraída é a hepatite A.

O Estado tentou verificar quais trechos da orla da capital estão impróprios para banho, mas por causa de problemas técnicos no site da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema) não conseguiu acessar o laudo de balneabilidade divulgado periodicamente pela Sema. Segundo o último relatório a que tivemos acesso, dia 27 de janeiro, 6 dos 21 pontos de praias analisados na orla de São Luís ainda estavam impróprios para banho.

Conforme o relatório, quatro pontos da praia da Ponta d'Areia, não estavam com níveis aceitáveis de impurezas, são eles: atrás do bar do Dodô; em frente a praia de apoio ao banhista; em frente ao Edifício Herbene Regadas; em frente ao Hotel Brisamar). Um ponto da praia do Calhau (Foz do Rio Calhau), e um ponto no Olho d'Água, (a direita da elevatória Pimental I) também estavam impróprios para banho. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	28 / 02 / 2017	Página	01
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Chuva causa perigo para áreas de risco

No Centro Histórico de São Luís 24 casarões foram classificados com risco de desabamento



Prédio onde funcionou a Seplan ficou abandonado após incêndio

Para quem está no corredor da folia a chuva é bem-vinda, porque ajuda a refrescar, mas para quem está em áreas de risco ela é motivo de preocupação, pois aumenta os riscos de desabamentos, desmoronamentos e alagamentos. A Prefeitura de São Luís informou que está mantendo a Defesa Civil de plantão para atender a qualquer ocorrência nas áreas que foram visitadas pelos técnicos do órgão. Uma destas áreas é o Centro Histórico de São Luís, onde 24 casarões foram classificados com risco de desabamento. A Rua da Palma, na Praia Grande, tem pelo menos sete casarões em estado precário.

Durante o mês de fevereiro, os pluviômetros da Defesa Civil registraram média de chuva dentro da expectativa meteorológica. Já para os próximos meses, a previsão é de cerca de 400 milímetros de precipitação. A Superintendência de Defesa Civil Municipal possui, atualmente, 20 pluviômetros, entre automáticos, semiautomáticos e artesanais, que ajudam a monitorar o índice de chuvas nesses locais.

Consequências

Por causa das chuvas mais fortes das últimas semanas, parte da fachada de um prédio na Rua do Sol desabou, mas ninguém ficou ferido por causa do acidente. Neste fim de semana, agentes da Defesa Civil Municipal fecharam o local e interditaram o prédio, evitando a passagem de pedestres no local.

A Defesa Civil informou que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) será informado sobre o ocorrido para que acione o proprietário do prédio. A Defesa Civil não informou, no entanto, se o imóvel constava na lista dos 24 casarões foram classificados com risco de desabamento.

Ao lado do imóvel, cuja fachada desabou, está outro que não consta na lista da Defesa Civil, mas que está em processo de degradação. No dia 23 de novembro de 2015, todo o pavimento superior do edifício nº 188, na Rua do Sol, onde funcionava a Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento (Seplan) pegou fogo.

No dia seguinte, a secretaria foi instalada em novo endereço. Atualmente, mais de um ano após o incêndio o prédio está abandonado. As portas e janelas foram vedadas com tijolos. Sem teto, o casarão é mais um entre os do

Centro Histórico de São Luís que serve como criadouro do mosquito Aedes aegypti e sob risco de desabamento por causa da falta de manutenção já que a falta de cobertura facilita a infiltração da água das chuvas nas paredes do imóvel.

A Rua da Palma é uma das mais conhecidas do Centro Histórico de São Luís e ela é o endereço de muitos casarões em estado de deterioração. O casarão de número 468 está com as portas e janelas vedadas com tijolos para impedir a entrada de pessoas. No imóvel 468 escoras de madeira ajudam a estabilizar o que ainda resta do prédio colonial. Segundo relatório da Defesa Civil, na Rua da Palma, até o ano passado nove casarões estavam em situação de risco, agora somente sete estão na lista. A via é uma das mais movimentadas do Centro Histórico.

O risco de desabamento é grande não apenas por causa da idade do casarão, que começou a ser construído na segunda metade do século XVIII, mas também por causa das técnicas de construção usadas à época. As paredes dos casarões são feitas de pedra e barro, o que facilita a infiltração e aumenta os riscos de desabamento de telhados e paredes.

Segundo o Iphan, em São Luís, mais de 5 mil imóveis situados no Centro Histórico da capital são tombados, mas apenas 10% possuem o selo público. O restante é particular e são justamente estes prédios que apresentam os maiores riscos de desmoronamento, pois, alegando não ter recursos para investir na conservação dos casarões, os proprietários não investem na conservação dos sobrados.

A Defesa Civil, órgão vinculado à Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Segurança com Cidadania (Semusc), visitou os 60 pontos de áreas de risco localizados na capital maranhense. Na última semana, a Defesa Civil seguiu com monitoramento nos bairros Anjo da Guarda e Coroadinho. Moradores de área de risco foram orientados, notificados e, nos casos necessários, direcionados para o acompanhamento em assistência social realizado pelo Centro de Referência em Assistência Social (Cras).

O Centro Histórico é outra área em que a Defesa Civil Municipal realiza monitoramento constante, especialmente durante o período chuvoso. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	28 / 02 / 2017	Página	08
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Feriadão já teve 10 mortes em rodovias que cortam o Maranhão

Total de óbitos, até agora, já é 42,85% superior ao de todo o Carnaval de 2016, conforme a Polícia Rodoviária Federal; entre as causas, estão ultrapassagem indevida, desatenção e excesso de velocidade

Nos últimos três dias, 10 pessoas perderam a vida em estradas federais que cortam o Maranhão, de acordo com dados da Operação Carnaval, da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Segundo o balanço parcial divulgado pela PRE na manhã de ontem, o total de mortes registradas até agora já é 42,85% superior ao de todo o Carnaval de 2016. No ano passado, foram sete mortes nas rodovias federais que cortam o estado. Entre as causas dos acidentes com mortes registrados na Operação Carnaval, estão ultrapassagem indevida, desatenção e excesso de velocidade.

O primeiro acidente com morte ocorreu na BR-316, em Timon, ainda na sexta-feira, 24. Claudio Roberto Sousa Silva, 43 anos, foi atropelado por um carro de passeio e morreu no local.



Acidente mais violento ocorreu na BR-135, em Entroncamento, tendo como vítimas cinco jovens

O segundo acidente com mortes e o mais violento foi na BR-135, em Entroncamento, a 163 quilômetros de São Luís, na tarde

de sábado, 25, quando cinco jovens perderam a vida após o carro de passeio em que estavam ter colidido frontalmente com um

caminhão. As vítimas foram: Ítalo da Silva Oliveira, 23 anos; José Ilaryo Carvalho Costa e Silva de Queiroz, 21 anos; Gabriel Henri-

SAIBA MAIS

O balanço parcial da PRF aponta também que nos três primeiros dias da Operação Carnaval, 12 pessoas ficaram feridas em 16 acidentes registrados nas rodovias federais que cortam o Maranhão. A contagem foi realizada até as 23h59 de domingo, 26. A Operação Carnaval segue até as 23h59 de amanhã, 1º de março. O balanço final será divulgado na quinta-feira, 2.

que Sousa Pereira, 21 anos; Kalline da Silva Oliveira, 17 anos; Tamires Lima Machado, 25 anos.

No domingo, 26, três pessoas morreram em acidentes ocorridos na BR-316. No km 549 da estrada, em Caxias, Flávio dos Santos Damasceno, 27 anos, caiu da motocicleta e morreu. No km 247,

Três pessoas morreram em acidentes na BR-316

em Junco do Maranhão, duas motos colidiram frontalmente causando a morte de Antônio Wesler Bessa do Espírito Santo, 29 anos, e Charlston Patrick Costa Silva, 24 anos; na BR-010, em Imperatriz, dois carros colidiram frontalmente causando a morte de Clodomir Pereira Gomes, um dos condutores. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 28 / 02 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Colisão entre Strada e Etios mata integrante da Força Estadual de Saúde do Maranhão

Um acidente automobilístico, ocorrido na manhã (9h) do domingo de carnaval (26), provocou a morte do terapeuta ocupacional Ronaldo Pires Kaltner, de 28 anos, integrante da Força Estadual de Saúde do Maranhão (Fesma) e lotado no município de Itaipava do Grajaú. Natural de Guarulhos (SP), Ronaldo não resistiu aos ferimentos, após o Toyota Etios que conduzia colidir frontalmente com um Fiat Strada, na BR-020, próximo ao posto Oeste, entre os municípios baianos de Roda Velha e Rosário, a cerca de 130 quilômetros de Luís Eduardo Magalhães. Ronaldo viajava com a esposa e dois filhos. Ele morreu no local e os demais ocupantes foram socorridos pelo Samu (Serviço de Atendimento Médico de Urgência). No veículo Fiat Strada havia duas pessoas, que também foram socorridas. O acidente deixou

cinco feridos, no total. Isaque P. Cardoso, de 26 anos, passageiro do Fiat Strada, ficou preso nas ferragens. Ele foi socorrido pela ambulância de Roda Velha e, em seguida, transferido para UPA de Luís Eduardo Magalhães. Após receber atendimento médico no local, o motorista do Strada (que não teve sua identidade divulgada) evadiu-se. Um dos filhos de Ronaldo Kaltner, um adolescente de 13 anos, ficou gravemente ferido e foi transferido para um hospital de Barreiras (BA). A Polícia Militar de Roda Velha deu suporte aos socorristas e controlou o tráfego na rodovia, que ficou lento. A PRF esteve no local, registrou o acidente e liberou os veículos para serem guinchados. O rabeção removeu o corpo de Ronaldo para o IML de Barreiras.

NOTA DE PESAR

Em nota, o governo do



Ronaldo Pires Kaltner não resistiu ao grave acidente sofrido

Maranhão lamentou o acidente: "Rogamos a Deus que o receba e que console seus familiares e amigos. Todos os profissionais da Fesma estão profundamente abalados pela partida tão

breve de um de seus queridos integrantes. O governador Flávio Dino solidariza-se aos demais profissionais nesse momento de tristeza". (Redação do JP, com blogs)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	28 / 02 / 2017	Página	12
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Sete homicídios são registrados em São Luís no fim de semana

LUCIENE VEIRA

Segundo informações do site da Secretaria de Segurança Pública (SSP), sete homicídios foram registrados no fim de semana em São Luís. Um dos crimes aconteceu na noite de sexta-feira (24), outros três no sábado (25) e mais três mortes foram registradas no domingo (26); todos os casos aconteceram na capital maranhense, no entanto, nenhuma ocorrência aconteceu no circuito da folia.

Na sexta-feira, por volta das 19h39, Genilson Correa Lindoso, de 19 anos, foi assassinado por arma de fogo no Residencial Maria Aragão. Já no sábado, houve cinco mortes, as vítimas foram identificadas como Richard Santos Araújo, 26, vítima de arma de fogo; Natalino da Silva Gama,

34; e Daniel Berg de Oliveira Cardoso, morto por "outros meios", na Esuva.

No domingo, uma das vítimas assassinadas foi identificada como Carlos César Pereira, o "Mole", de 42 anos, que segundo a polícia foi morto a golpes de faca desferidos por seu cunhado, de nome não revelado, no Gapara, área Itaquí-Bacanga, no domingo. O delegado Felipe Freitas, da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), informou que a vítima no período da manhã discutiu com a sua mulher, que não teve a identidade revelada, e a agrediu fisicamente. Logo após, Carlos Pereira foi até um bar, também no Gapara, onde começou a ingerir bebida alcoólica, portando uma faca com a qual fazia ameaça de morte aos moradores.

O cunhado da vítima ao ser ameaçado acabou praticando o crime. Ele aplicou vários golpes de faca em Carlos Pereira. Uma das facadas atingiu o peito esquerdo da vítima que ainda foi levada para o Hospital Municipal Socorrão I, no Centro, mas morreu antes de ser submetida a

tratamento cirúrgico. O suspeito fugiu depois do crime, mas a polícia está no encalço dele. Também no domingo, um adolescente de 17 anos foi vítima de homicídio na Vila Vicente Fialho; e Carlos Cesar Pereira, 42, assassinado com arma branca, na região da Boa Vista/Gapara.

"Dubada" assassinado a tiros na Vila São Luís

Natalino da Silva Gama, o "Dubada", de 34 anos, foi assassinado com diversos tiros no final da tarde de sábado (25 de fevereiro de 2017), por conta de uma rixa entre facções rivais. O crime aconteceu dentro de um bar localizado na Vila São Luís, nas proximidades da Vila Mauro Fecury. O corpo foi velado na casa onde morava, na Rua da Estrela, na Vila Embratel. O sepultamento aconteceu no final da tarde de domingo (26), no Cemitério do Leprosário do Bonfim, no bairro da Vila Nova.



Imperatriz Duas pessoas ficam feridas após colisão entre carro e moto



Dupla que estava na motocicleta foi lançada sobre o veículo

Duas pessoas ficaram feridas após um acidente envolvendo um carro e uma moto, na noite de domingo (26), no Km 240 da BR-010, entre Imperatriz e Governador Edison Lobão. O condutor da moto teve lesões leves e a passageira lesões graves, sendo ambos socorridos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), e encaminhados ao Hospital Municipal de Imperatriz. De acordo com informações

da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o acidente aconteceu por volta das 20h, quando a motocicleta, que possivelmente realizava manobra de ultrapassagem em local proibido, acabou por colidir de frente com um veículo Gol que transitava em sentido contrário. Conforme a PRF, em todo acidente de trânsito a PRF oferece o teste de etilômetro aos condutores, porém o condutor da moto se recusou a fazer o bafômetro. (LV)

Carnaval no interior com prisões e apreensões de "baderneiros"

Por volta de 1h20 de ontem (27), no circuito do Carnaval de Barreirinhas, a polícia prendeu Juscelino Santos Nascimento, de 36 anos; e Mateus Corrêa Lima, 22, após a dupla se envolver em uma briga e causarem baderna no corredor da folia desta cidade. Já perto das 2h45, também no circuito da folia, a polícia prendeu Wilson Serejo Dessa, de 19 anos; Antônio da Costa Silva, 33, além de três adolescentes, de 15 a 17 anos. De acordo com informações policiais, o grupo estava causando confusão no evento carnavalesco da cidade de Santa Rita. Em Primeira Cruz, também na madrugada de ontem, oito adultos e um adolescente de 17 anos foram conduzido a delegacia, por envolvimento em brigas na praça de eventos. (LV)

Polícia prende suspeito de furto a residência em Imperatriz

A Polícia Militar, por meio do 14º Batalhão, foi acionada para averiguar sobre uma possível invasão a domicílio no bairro Jardim São Luís, sendo que quando chegaram ao local encontraram o suspeito que teve a ação frustrada. Identificado por Ronny Lima da Silva, o assaltante estava no quintal da casa, quando os policiais deram voz de prisão. Ele foi encaminhado para a Delegacia de Polícia Civil de Imperatriz.